

A CURA DA TUBERCULOSE CHEGANDO ÀS RUAS

A. CAMPOS; A. GARANITO; T. CARDOSO

Introdução:

A tuberculose é a 4ª causa de morte por doenças infecciosas e a 1ª causa de mortes em pacientes com HIV. As chances de contaminação entre a população em situação de rua são muito maiores do que na população geral. O Brasil lançou o desafio de aumentar a taxa de cura para 80% e o abandono para menos que 5%.

Segundo dados da FIPE 2009 existem atualmente em São Paulo 13.666 pessoas em Situação de Rua. No Distrito Sé a mesma pesquisa informa que existem 1.195 pessoas vivendo nas ruas, o que configura 18,1% do total de moradores de rua da cidade.

Objetivo:

Este trabalho tem por objetivo apresentar a estratégia e resultados das ações para tratamento da tuberculose para a população de rua da UBS Sé.

Metodologia:

Apresentaremos uma breve descrição das estratégias utilizadas pela equipe 8 da UBS Sé a partir do segundo semestre de 2009 e alguns indicadores de resultado do trabalho.

A partir do segundo semestre desse ano, foram utilizadas as seguintes estratégias para aumentar diagnóstico e adesão ao tratamento:

- busca ativa de sintomáticos respiratórios através das visitas dos auxiliares de enfermagem, com coleta de escarro;

- atividades programadas como grupos e atendimentos nos equipamentos sociais;

- busca do paciente no território para tratamento supervisionado na unidade, ou mesmo na rua, em casos mais extremos de não adesão;

- informar repetidamente sobre a doença e a importância do tratamento até seu término;

- manter uma agenda de consultas do médico e enfermeiro flexível permitindo encaixes, e com retorno garantido;

- mobilizar o Agente Comunitário de Saúde (ACS) para lembrar ao paciente de sua consulta ou mesmo acompanhá-lo a UBS ou serviço especializado.

- visitas periódicas da equipe de saúde da família.

Resultados:

No período de janeiro a junho de 2010 houve apenas um caso de abandono do total de pacientes em tratamento no período (4,76%), abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. No mesmo período de 2009 houve 9 casos de abandono de tratamento de tuberculose (44,44%) na equipe 08 da UBS Sé.

No primeiro semestre de 2010 estavam em tratamento supervisionado 18 pacientes, sendo 12 novos casos identificados neste período. Desse total 1 paciente realiza o tratamento no albergue Boracéia sob supervisão da instituição, 05 pessoas tiveram alta, 11 pacientes ainda estão em tratamento e acompanhamento na UBS (04 fazem tratamento compartilhado com serviço especializado).

Considerações gerais:

As estratégias realizadas promoveram maior adesão ao tratamento e diminuição dos casos de abandono. O resultado é particularmente positivo quando se considera que essa é uma população sem domicílio fixo e com diversos outros agravos de saúde. A Estratégia Saúde da Família confirma assim sua capacidade de aumentar a equidade do acesso e também a resolutividade da atenção Básica à Saúde.

